

Diplokeleba N.E.Br.

Genise Vieira Somner

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; genisesomner@gmail.com

María Silvia Ferrucci

Instituto de Botánica del Nordeste; msferrucci@yahoo.com.ar

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diplokeleba*, *Diplokeleba floribunda*.

COMO CITAR

Somner, G.V., Ferrucci, M.S. 2020. *Diplokeleba* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB108670>.

DESCRIÇÃO

Árvores monoicas duodicogâmicas. Caules cinza-escuros, estriado-rugosos, glabros, com lenticelas; ramos jovens com tricomas adpressos. Folhas subpêndulas, compostas, alternas, paripinadas, com folíolo terminal rudimentar; estípulas ausentes; peciolulados; folíolos alternos, menos frequentemente subopostos, de margem inteira, peciolulados. Pleiotirsos paniculiformes, axilares ou terminais; inflorescências parciais dicásios; brácteas triangulares, bractéolas semelhantes, menores. Flores unissexuadas, actinomorfas. Cálice 5-mero, sépalas livres, ovado-oblongas; persistentes. Corola 5-mera, pétalas branco-amareladas, ovadas ou oblongas, sem apêndices. Disco nectarífero anelar, bicupular, crenado, glabro. Estames 8, exertos, glabros; estaminódios inclusos, anteras indeiscentes. Gineceu 3-carpelar, 3-locular, ovário ovoide, 1 óvulo por carpelo inserido na base do lóculo, estilete curvo, filiforme, com 3 lobos estigmáticos unidos entre si. Cápsulas loculicidas, 3-seminadas, lageniformes, pêndulas, lenhosas. Sementes aladas, alas voltadas para cima, tegumento cartáceo, sem arilo. Embrião elipsoide, achatado, cotilédones foliáceos, plicados.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Ferrucci, M.S. 1991. Sapindaceae. En R.S. Spichiger & L. Ramella, Flora del Paraguay: 1-144. (Conservatoire et Jardin botaniques de la Ville de Genève-Missouri Botanical Garden).

- Ferrucci, M.S. 1998. Sapindaceae. En B. Dubs (ed.), *Prodromus Florae Matogrossensis*. Part I. Checklist of Angiosperms. Betrona-Verlag, Switzerland.
- Ferrucci, M.S. 2008. Sapindaceae. En: F. O. Zuloaga, O. Morrone & M. J. Belgrano (eds.), *Catálogo de las plantas vasculares del Cono Sur*. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 107: 2938-2951.
- Ferrucci, M.S., P. Acevedo-Rodríguez & P.M. Jørgensen. 2014. Sapindaceae. In: P.M. Jørgensen, M.H. Nee & S.G. Beck (eds.), *Catálogo de las plantas vasculares de Bolivia*. Monogr. Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 127(2): 1181-1192.
- Kerr, J.G. 1894. The botany of the Pilcomayo Expedition; being a list of plants collected during the Argentine expedition of 1890–91 to the Rio Pilcomayo (identifications and the description by Mr. N.E. Brown, Assistant in the Herbarium, Royal Gardens, Kew. *Trans. & Proc. Bot. Soc. Edinburgh* 20: 44-78.
- Radlkofer, L. 1931-1934. Sapindaceae. In: Engler, A. (ed.), *Das Pflanzenreich*. Leipzig, Wilhelm Engelmann, IV-165, Heft 98a-h, p. 1-1539, f. 1-46.

Diplokeleba floribunda N.E.Br.

DESCRIÇÃO

Árvores 3-20 m de altura; ramos jovens com tricomas adpressos, adultos glabros, com lenticelas lineares. Folhas 6-10-folioladas; pecíolo subcilíndrico, 2,2-5,7 cm compr., com tricomas muito curtos e adpressos, ou glabro; raque 5,5-17 cm compr.; peciólulo 0,4-1 cm compr.; folíolos oblongos ou estreito-elípticos, assimétricos, 3-7 × 1,2-2,5 cm; base obtusa ou cuneada; ápice acuminado, agudo ou obtuso, com glândula apical; margem inteira; faces adaxial e abaxial glabras, raro pubérulas na porção proximal. Inflorescência com indumento denso de tricomas amarelados, adpressos; pedicelo floral 0,2-0,3 cm compr., articulado na base; brácteas subuladas, 1-2 mm compr. Flores 5-6,5 mm compr. Sépalas 5, externas ca. 1,7 mm compr., internas petaloides, ca. 2,2 mm compr., amarelo-pubescentes em ambas faces, ciliadas. Pétalas branco-amareladas, ovadas ou oblongas, 3-3,2 mm compr., pubescentes. Disco nectarífero amarelo-ouro tornando-se avermelhado, bicupular, glabro, com margens externas 5-crenadas e internas 8-crenadas. Estames 4-5 mm compr., glabros; estaminódios 1-2,5 mm compr. Pistilódio viloso. Gineceu ca. 4 mm compr., ovário viloso; estilete glabro; estigma com ramos conatos, 3-lobados, raro 2-lobados. Cápsulas 3,2-4 × 1,2-1,3 cm, epicarpo castanho, com máculas suberosas, endocarpo liso em 1/3-1/4 basal, rugoso em 2/3-3/4 apical, pubérulo. Sementes eretas, 2,7-3 × 0,8-1 cm, aladas, alas dirigidas para cima. Embrião com cotilédones cordiformes, ca. 16 × 15 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, 6077, NY, 985268,  (NY00985268), Mato Grosso do Sul

A. Pott, 5299, RB, CTES

C. Conceição, 1587, CTES, RB, 225229, ,  (RB00383826)

BIBLIOGRAFIA

Kerr, J.G. 1894. The botany of the Pilcomayo Expedition; being a list of plants collected during the Argentine expedition of 1890-91 to the Rio Pilcomayo (identifications and the description by Mr. N.E. Brown, Assistant in the Herbarium, Royal Gardens, Kew. Trans & Proc. Bot. Soc. Edinburgh 20: 44-78.